

DIÁRIO DE S. PAULO

Catadores protestam contra fechamento de cooperativas em SP

Um grupo de catadores de material reciclável da cidade de São Paulo realizou na tarde desta terça-feira uma manifestação em frente à prefeitura, no viaduto do Chá (centro), para reclamar principalmente do fechamento de várias cooperativas.

"A prefeitura vem fechando as cooperativas, e os catadores estão indo para a rua", disse Anderson Lopes Miranda, do Movimento Nacional da População de Rua.

Cerca de 60 catadores participaram da manifestação, segundo estimativa da Polícia Militar.

O grupo também reivindica mais investimentos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) nas cooperativas.

Os catadores dizem que a prefeitura já retirou três cooperativas de seus terrenos na zona sul da cidade. Uma delas é o terreno original da Cooperativa da Granja Julieta, que foi colocado à venda.

"Eles simplesmente nos expulsam, sem dar nenhum galpão ou infraestrutura", afirmou Mara Lúcia Sobral Santos, presidente da Cooperativa Granja Julieta, onde trabalham 55 catadores.

De acordo com ela, atualmente, o município não paga os catadores. "A nossa reivindicação é por condições melhores de trabalho para os catadores e o respeito com nossa profissão."

OUTRO LADO

A Secretaria Municipal de Serviços informou, por meio de nota, que o local onde estava instalado o galpão da cooperativa faz parte de um projeto para viabilizar a criação de novas creches na cidade e que isso foi discutido e aprovado pela Câmara Municipal.

A prefeitura informou ter identificado 20 terrenos públicos que estavam subutilizados e que vão ser ofertados ao mercado por meio de concorrência pública para atender à demanda das creches.

De acordo com a secretária, os procedimentos necessários para a implantação de uma nova central de triagem, na região de Santo Amaro, já foram iniciados. Segundo o órgão, a central de triagem vai proporcionar melhor estrutura e condições de trabalho às cooperativas de catadores.
